

# Ovinicultura e Caprinicultura

Comunicação por convite

## Maneio reprodutivo de pequenos ruminantes no Alentejo

Ricardo Romão

Escola de Ciências e Tecnologia, “ICAAM - Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas” - Universidade de Évora – Núcleo da Mitra, Ap. 94, 7002-554 Évora, Portugal (<http://www.icaam.uevora.pt>) e VETAL – Clínica Veterinária do Alto Alentejo, Lda., Rua Comandante José Maria Ceia, 20, 7300-056 Portalegre, Portugal (<http://www.vetal.pt>). Email: [rjromao@uevora.pt](mailto:rjromao@uevora.pt)

Tradicionalmente, no Alentejo, os ovinos e caprinos têm sido explorados em extensivo aproveitando os recursos endógenos mediterrânicos. Além da carne, nos ovinos, havia proveito do leite e da lã; nos caprinos a produção era mista. Neste momento a produção de leite é feita sobretudo em sistema intensivo ou semi-intensivo, recorrendo a raças (autóctones ou não) com essa aptidão. Independentemente dos objectivos é essencial maximizar os índices reprodutivos e o maneio reprodutivo é o factor mais importante na rentabilidade da exploração dependendo, obviamente, do maneio geral, alimentação, estado sanitário, entre outros.

Os pequenos ruminantes são espécies poliéstricas sazonais, com época favorável de reprodução em dias curtos (Outono). Na latitude de Portugal e do Alentejo, há uma atenuação dessa tendência sazonal comparativamente a outros países. Por isso, e também por demanda do mercado, há tradicionalmente definidas duas épocas reprodutivas nos pequenos ruminantes: uma época no Outono (partos na Primavera), e uma época na Primavera (partos no Outono), implicando separação dos machos. Há também explorações que usam cobrição natural contínua, com nascimentos ao longo do ano. Nas explorações leiteiras recorre-se a métodos de sincronização de estros e outras tecnologias reprodutivas de forma a maximizar os partos e a lactação.

Globalmente o Sector Pecuário dos pequenos ruminantes, em Portugal, é um sistema em declínio, pouco eficiente e cuja competitividade importa aumentar pelo que é essencial quebrar o ciclo de produção tradicional com produtividades baixas, para sistemas mais eficientes que recorram a outras metodologias para serem mais rentáveis. A selecção destas metodologias deve fazer-se de acordo com os objectivos de gestão das explorações, desde: i) simples métodos de maneio como sejam a separação dos machos e aproveitamento do efeito-macho, o *flushing* alimentar, a pontuação de condição corporal; ii) inclusão de técnicas como o desmame precoce, o diagnóstico de gestação de rotina, por exemplo; iii) tecnologias mais avançadas como sejam a sincronização de estros, ou a inseminação artificial, quer para aumento da produtividade quer para melhoramento genético. Independentemente das políticas agrícolas do momento serem ou não favoráveis a este Sector, é crucial que os produtores pecuários percebam a necessidade de incrementar os índices reprodutivos nos pequenos ruminantes e que haja um maior apoio técnico a este nível envolvendo as Associações de Produtores, os diversos técnicos pecuários e as Universidades e Institutos de Investigação.

### [Reproductive management of small ruminants in Alentejo, Portugal]

Traditionally in Portugal, in the Alentejo region, small ruminants have been bred in extensive farming, using endogenous Mediterranean resources. Besides meat production, there was also profit from milk and wool; in goats there was mixed production. Nowadays milk production came from intensive or semi-intensive systems, using breeds (autochthonous or not) with this aptitude. Apart from productive objectives, it is essential to maximize reproductive rates and reproductive management is the main factor in the profitability of the farm, depending also from general management, nutrition, health status, and others.

Small ruminants are seasonal polyestric species, with favorable reproduction season in short days (autumn). In Portuguese and Alentejo's latitude there is a mitigation of this seasonal constraint comparing with other countries. For this reason, and also because of market request there are, traditionally, two breeding seasons in small ruminants: a breeding season in autumn (spring births), and a breeding season in spring (autumn births), implying male separation. There are also farms that use natural continuous mating, with births all over the year. Technologies such as estrus synchronization are used in small ruminant milk farming to maximize births and lactation.

Overall the Livestock Sector of small ruminants in Portugal is a system in decline, inefficient, and whose competitiveness is important to increase and it is essential to break the cycle of traditional production with lower yields, to more efficient systems for making use of other methodologies to be more profitable. The selection of these methods should be done according with farm economic management goals: i) basic management methods as male separation and use of male effect, feed flushing, body condition scoring; ii) use of techniques as early weaning or routine pregnancy diagnosis, for example; iii) use of advanced technologies such as estrous synchronization or artificial insemination that allows productivity increase and genetic gain. Regardless of the agricultural policies of the moment being or not favorable to this sector, it is crucial that livestock producers realize the need for increasing production rates in small ruminants through a greater technical support at this level involving Producers Associations, the various livestock technicians and Universities and Research Institutes.